



Convocatória Reunião Nacional do Movimento Luta Popular

No dia 27 de Setembro, Sexta-feira, a partir das 11:30h, estaremos realizando a próxima reunião nacional do Movimento Luta Popular. Esta reunião ocorre no momento em que os setores do Movimento Popular vêm protagonizando grandes lutas contra os duros ataques dos governos. Aqui, no Rio de Janeiro, estamos vivendo a dura realidade da violência policial que mata e desaparece com negros carentes das áreas mais precarizadas da cidade. Os governos, que deveriam cumprir com as suas promessas de campanha, de trazerem benefícios sociais como água, luz, esgoto, educação, trabalho, saúde e creches, só impulsionam o controle social e militar através das UPPs. Projeto, hoje, duramente questionado devido às denúncias de torturas, estupros, mortes e desaparecimento de trabalhadores como o ajudante de pedreiro, Amarildo, da Rocinha. A violência, casada com os outros problemas sociais, tem feito com que várias favelas, como Rocinha, Vidigal, Maré, Jacarezinho, Santa Marta, entre outras se mobilizem para lutar. O Movimento Nacional Luta Popular é parte dessa iniciativa e acreditamos que só essas mobilizações e lutas unitárias podem trazer os benefícios de interesses dos moradores carentes. Estamos participando por dentro de fóruns, assembleias e junto de mobilizações constantes e permanentes em várias favelas como a Rocinha, Maré, Jacarezinho e também nas lutas contra as remoções de comunidades como a do Horto, que representa mais uma política de exclusão e discriminatória contra os setores populares. O Movimento Luta Popular, que defende incondicionalmente a luta por moradia, está nesse exato momento impulsionando uma grande ocupação de terreno, com mais de mil famílias, em Osasco, São Paulo. O Nome da ocupação é Esperança e precisa da solidariedade de todos os ativistas e entidades, pois, o Prefeito, que é filiado ao PT, não quer negociar com os sem-tetos de Osasco.

É fundamental ainda debatermos, nos marcos da conjuntura nacional e internacional, a continuidade das mobilizações gerais e greves de diversas categorias. Estivemos presentes junto com o movimento sindical e estudantil nas mobilizações de Junho que sacudiram o país, nos atos nacionais em 30 de Julho, 11 de Agosto e no Grito dos Excluídos e devemos começar, desde já, a nos preparar para uma grande resistência contra a entrega do nosso Pré-Sal para as multinacionais e transnacionais. O governo Dilma, que nas eleições denunciou o PSDB por querer privatizar o Pré-Sal, dizendo inclusive que se tratava de um CRIME CONTRA O POVO BRASILEIRO, mudou seu discurso e tentará privatizar nossa maior bacia de petróleo, a de Libra, no dia 21 de Outubro, no Rio de Janeiro.

O Luta popular é ainda contra qualquer violência às mulheres e sabemos que a maioria dos moradores de favelas são mulheres, negras e muitas sofrem violência de tudo quanto é tipo, sendo a violência doméstica, praticada por companheiros ou familiares, infelizmente muito comum. Temos ainda altos índices de estupros e assassinatos também nessas áreas mais carentes. Chama atenção ainda o altíssimo índice de desemprego, onde a taxa de participação das mulheres, no mercado de trabalho, é de apenas 44,3%. Nesse sentido é fundamental impulsionarmos, em parceria com outros movimentos, como o Movimento Mulheres em Luta (MML), também filiado a CSP Conlutas, uma campanha constante de organização nas favelas e periferias, de temas como a violência as mulheres e as lutas por direitos básicos e sociais.

Para finalizar, queremos ainda nessa reunião nacional, preparar nossas propostas para serem encaminhadas na reunião da Coordenação Nacional da CSP Conlutas, Central Sindical e Popular da qual somos filiados e que irá acontecer nos dias 28 e 29 de Setembro aqui na nossa cidade.

Reunião Nacional do Movimento Luta popular

Dia 27 de Setembro - 11:30h no SEPE

Rua: Evaristo da Veiga, 55, 7º andar

